



**GRUPO PMI-RIO NO TERCEIRO SETOR**

# **Relatório da Pesquisa: A Gerência de Projetos no Terceiro Setor**

**DEZEMBRO de 2005**

[www.pmirio.org.br](http://www.pmirio.org.br) – grupo.terceiro.setor@pmirio.org.br



## Índice

<b>I – Introdução</b>	<b>3</b>
<b>II - Metodologia da Pesquisa</b>	<b>4</b>
<b>III – Organizações Participantes</b>	<b>4</b>
<b>IV - Resultados da pesquisa 2005</b>	<b>6</b>
<b>V – Conclusão</b>	<b>16</b>
<b>VI - Agradecimentos</b>	<b>17</b>
<b>VII - Anexos</b>	<b>18</b>
<b>VIII - Comparativo Pesquisas 2004/2005</b>	<b>21</b>



## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### **I - Introdução**

O PMI - Project Management Institute - é hoje a organização líder em Gerenciamento de Projetos em todo o mundo, tendo ultrapassado a marca de 130.000 associados, dos quais cerca de 1.800 estão no Brasil. Criado nos EUA (Pensilvânia) em 1969, é uma instituição sem fins lucrativos dedicada ao avanço do estado-da-arte em gerenciamento de projetos e seu principal compromisso é "promover o profissionalismo e a ética em gestão de projetos". Atualmente, o PMI está representado no Brasil pelas seguintes seções regionais (Chapters): São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul (potencial), Ceará, Espírito Santo e Amazonas. Maiores informações sobre essa instituição podem ser obtidas no site do PMI em [www.pmi.org](http://www.pmi.org).

No ano de 2003, durante reuniões de voluntários da seção regional do PMI no Rio de Janeiro ([www.pmirio.org.br](http://www.pmirio.org.br)), surgiu a idéia de formação de um Grupo que pudesse ajudar as Organizações do Terceiro Setor a executarem com mais eficiência e eficácia seus projetos sociais, contribuindo para que os investimentos nesse Setor transformem efetivamente a condição de vida das pessoas.

Desde então, estamos trabalhando ativamente neste projeto, estando agora na quinta turma de capacitado de pessoas que trabalham em organizações promotoras ou executoras de projetos para o Terceiro Setor, através do treinamento na Metodologia Básica de Gerenciamento de Projetos para o terceiro setor elaborada pelo próprio grupo.

Vimos que um dos fatores críticos para o sucesso do nosso trabalho seria ter informações acerca do nível de maturidade em gerenciamento de projetos e a cultura / termos do Terceiro Setor. Para tanto, realizamos uma pesquisa organizacional, onde participaram 64 Organizações, para compreender o atual estágio do tema Gerenciamento de Projetos no Terceiro Setor. Os resultados são apresentados neste documento. Para gerenciar as ações a serem empreendidas, foi criado o "Programa do Grupo PMI-Rio no Terceiro Setor".

**Maiores informações sobre o grupo podem ser obtidas no site [www.pmirio.org.br](http://www.pmirio.org.br) ou por meio de mensagem para [grupo.terceirosetor@pmirio.org.br](mailto:grupo.terceirosetor@pmirio.org.br)**



## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### **II - Metodologia da Pesquisa**

Para conhecer melhor o público-alvo da nossa proposta, seus projetos, a forma como trabalham e suas práticas na condução das ações que empreendem, foi conduzida uma pesquisa, no período de julho de 2005 a agosto de 2005, em organizações do Terceiro Setor, por meio de questionário encaminhado por meio eletrônico.

O questionário envolveu 17 questões, que foram reunidas em grupos distintos para facilitar a análise e produção deste relatório. O primeiro grupo, constituído das questões de 1 a 4, visavam levantar as práticas adotadas pelas organizações no gerenciamento de seus projetos e seu interesse na adoção de melhores práticas.

O segundo grupo, constituído das questões 5 a 9, buscou identificar o perfil empresarial dos respondentes e a origem e aplicação dos recursos. O Terceiro grupo, constituído pelas questões de 10 a 17, visava definir o perfil dos projetos desenvolvidos pelas instituições.

A íntegra do questionário pode ser encontrada no Anexo, ao final deste relatório.

### **III - Organizações Participantes**

As 63 organizações que responderam à pesquisa encontram-se listadas a seguir.

Nome da Instituição	Cidade	UF
Associação de Apoio à Criança com Neoplasia	Rio de Janeiro	RJ
ACAP – Associação Comunitária Amor ao Próximo	Belford Roxo	RJ
Agência 21 Meio Ambiente e Cultura	Rio de Janeiro	RJ
Associação Brasileira Movimento Rio Carioca – Arte, Cultura, Educação e Projetos.	Rio de Janeiro	RJ
Associação Brasileira Terra dos Homens	Rio de Janeiro	RJ
Associação Cultural Caburé	Rio de Janeiro	RJ
Associação dos Protetores do Mar – ONG Guardiões do Mar	São Gonçalo	RJ
Associação Mão na Bola	Niterói	RJ
Associação Pro Matre	Rio de Janeiro	RJ
Associação Saúde Criança Renascer	Rio de Janeiro	RJ
Associação Sonhos de Criança	Rio de Janeiro	RJ
Ballet de Santa Teresa	Rio de Janeiro	RJ
Casa de Amparo Beneficente De Israel	Nova Iguaçu	RJ
Campus Avançado	Niterói	RJ
Casa Da Criança Batuira	Brasília	DF
Centro Comunitário Alegria Do Saber	Belford Roxo	RJ
Centro De Cidadania E Pesquisa Da Cultura Afro- Brasileira De Armação Dos Búzios - Afrobusios	Búzios	RJ
Centro de Voluntariado de Rio Claro	Rio Claro	SP
Cidade Viva	Rio de Janeiro	RJ
CUFA – central única de favelas	Rio de Janeiro	RJ
Ecos do Futuro- Educação, Esporte, Ecologia, Cultura e Saúde	Rio de Janeiro	RJ
Espaço Formação, Assessoria e Documentação	São Paulo	SP
Fugro Marsat Serviços Submarinos Ltda	Macaé	RJ
Fundação Coppetec (Projeto NUTRE)	Rio de Janeiro	RJ
FURNAS Centrais Elétricas S.A.]	Rio de Janeiro	RJ
Grêmio Recreativo Cultural Torcida Jovem do Flamengo	Rio de Janeiro	RJ



*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

Grupo Cultural Afro Reggae	Rio de Janeiro	RJ
Grupo Mundo da Lama	Rio de Janeiro	RJ
IBIS – Instituto Brasileiro De Inclusão Social	Duque de Caxias	RJ
ID Esperança Do Brasil	Duque de Caxias	RJ
INCA – Instituto Nacional do Câncer	Rio de Janeiro	RJ
Iniciativa Empresa Júnior	Rio de Janeiro	RJ
Instituto D. Isabel I (IDII)	Rio de Janeiro	RJ
Instituto De Ação Social e Cultural Afrosul/Odomode	Porto Alegre	RS
Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Atividades Físicas – IDEATIVA	Rio de Janeiro	RJ
Instituto de Prevenção à Aids	Rio de Janeiro	RJ
Instituto Esperançar	Rio de Janeiro	RJ
Instituto FGTS FÁCIL	Rio de Janeiro	RJ
Instituto Horizonte Ambiental	Sete Lagoas	MG
Instituto Jacob do Bandolim	Rio de Janeiro	RJ
Instituto Marquês de Salamanca	Rio de Janeiro	RJ
Instituto Reciclarte	Niterói	RJ
Instituto Ronald McDonald	Rio de Janeiro	RJ
Instituto Social Elza Pires – CASAZUL	Rio de Janeiro	RJ
Instituto Sócio ambiental Invepar	Rio de Janeiro	RJ
Movimento Fé E Amor	Rio de Janeiro	RJ
Núcleo de Estudos Sócio-Ambientais - NESSA	Rio de Janeiro	RJ
Ong Acqua Vitae	Rio de Janeiro	RJ
ONG cultural oito deitado	Rio de Janeiro	RJ
Organização Ciclo de Vida	Rio de Janeiro	RJ
Organizações Hélio Alonso de Educação e Cultura	Rio de Janeiro	RJ
PAC – Pró Apoio Comunitário	Rio de Janeiro	RJ
PONTO ORG	Niterói	RJ
PRIMA – Mata Atlântica E Sustentabilidade	Niterói	RJ
PSA Peugeot Citroën	Rio de Janeiro	RJ
Rede 3setor – Engenharia Social	Rio de Janeiro	RJ
Rio Voluntário	Rio de Janeiro	RJ
Secretaria de Estado da Infância e da Juventude	Rio de Janeiro	RJ
Ser Alzira De Aleluia	Rio de Janeiro	RJ
Sociedade Espírita Fraternidade	Niterói	RJ
Task Brasil	Rio de Janeiro	RJ
UNIRR – União e Inclusão em Redes de Rádio	Rio de Janeiro	RJ
YUM! Ação em Comunicação	Rio de Janeiro	RJ

## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

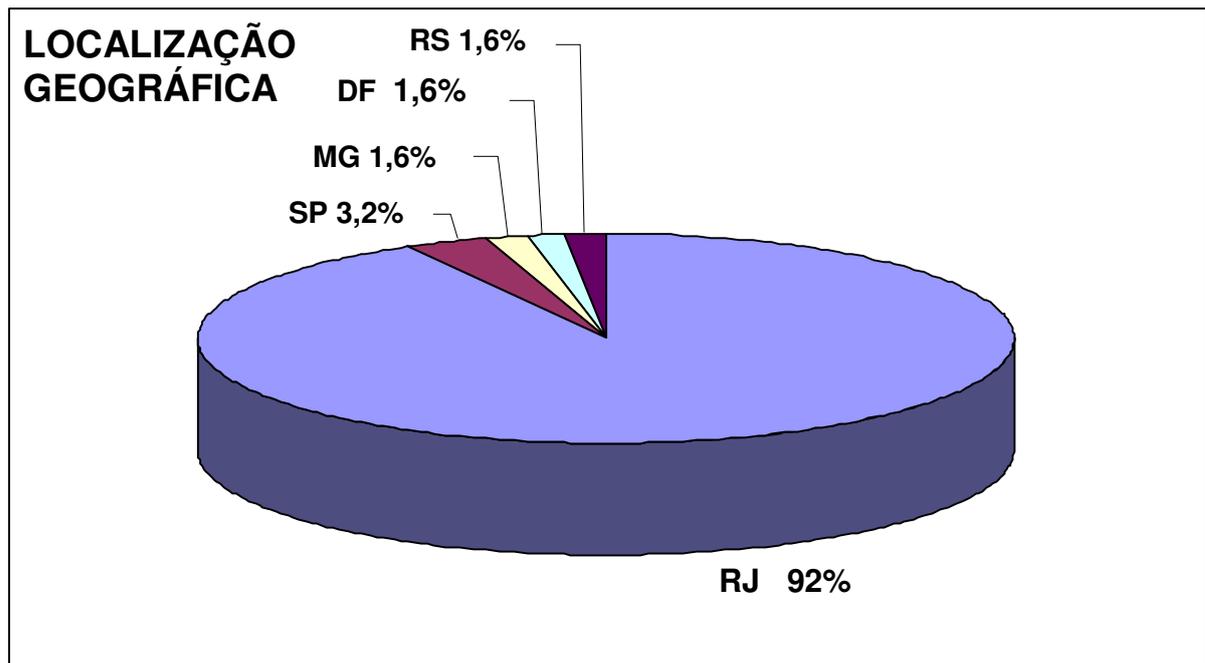
### **IV - Resultados da Pesquisa 2005**

Das organizações contatadas, 63 responderam ao questionário enviado. O tamanho da amostra foi considerado razoável e suficiente para os objetivos do presente estudo, pois logrou revelar, mesmo sem possibilitar generalizações, as práticas em gerenciamento de projetos ora adotadas pelo segmento.

Como mencionado, apresentaremos os resultados da pesquisa em 3 blocos como a seguir:

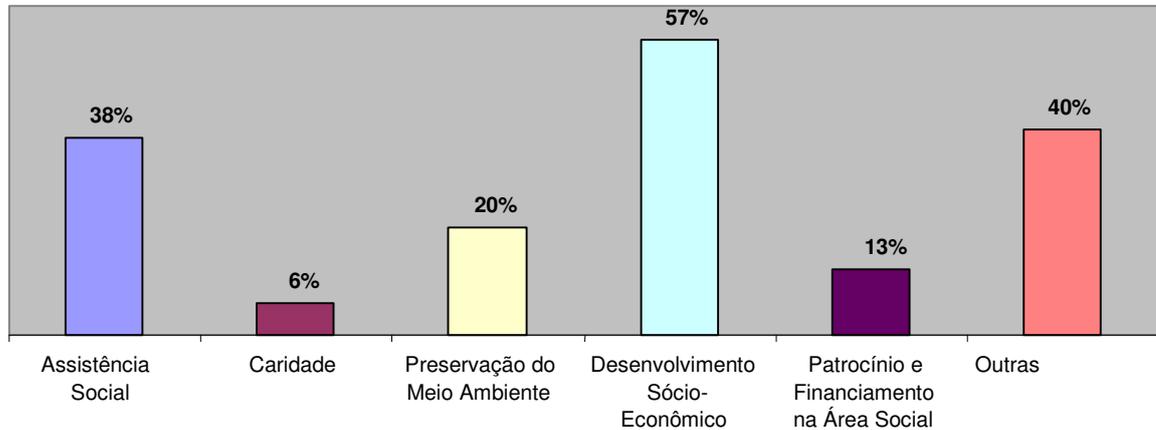
#### **BLOCO 1 – Composição da amostra**

A forte participação de organizações sediadas no Rio de Janeiro (92%) se justifica pela proximidade do PMI - Seção Rio de Janeiro, que lidera o Projeto, o que facilitou a difusão do trabalho em curso.



## A Gerência de projetos no Terceiro Setor

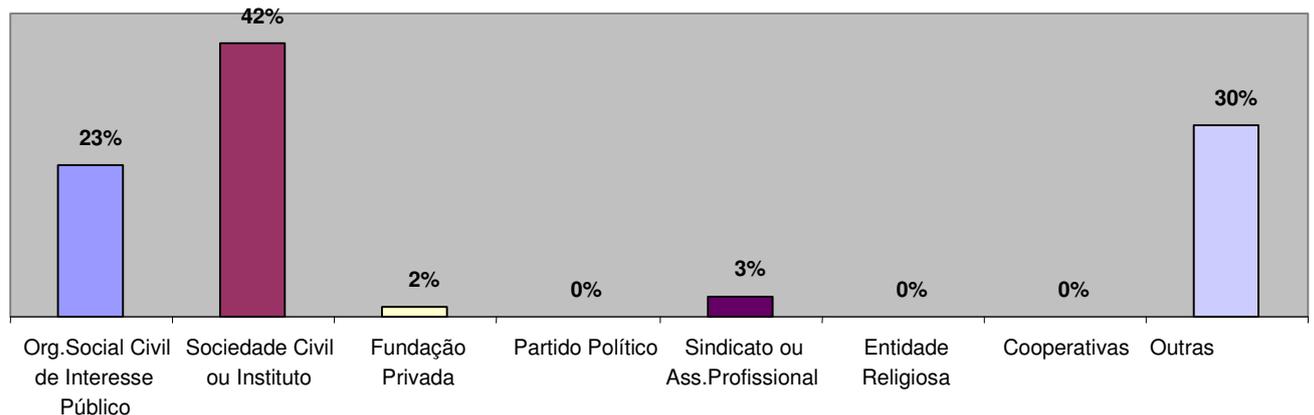
### MISSÃO



Pelo quesito **MISSÃO**, o grupo mais expressivo se concentra em atividades de **Desenvolvimento Sócio-Econômico (57%)**, **Serviços de Assistência Social (38%)**, **Preservação do Meio Ambiente (20%)**, **Patrocínios e Financiamentos na Área Social (13%)** e **Caridade (6%)**. As demais, que representam a expressiva parcela de 40%, atuam em áreas como cultura, promoção da cidadania, esporte, formação de voluntários, abrigos, serviços de consultoria para segmentos específicos, como, por exemplo, marketing e comunicação, dentre outras.

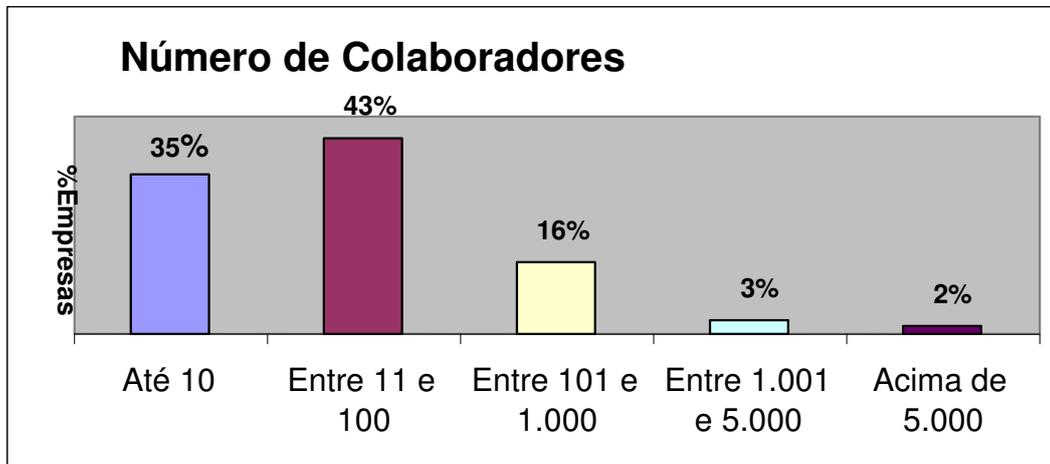
A maioria das organizações enquadra-se em mais de um quesito.

### FORMA JURÍDICA

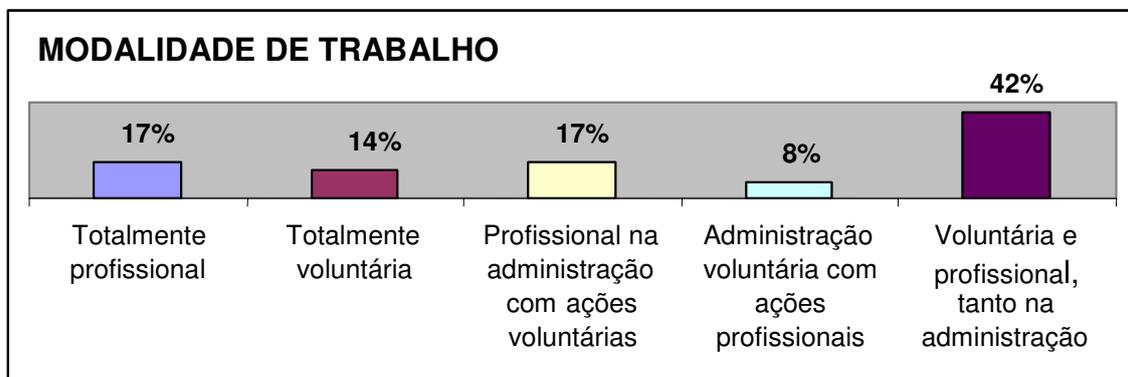


Parcela expressiva da amostra (42%) se enquadra como **Sociedade Civil ou Instituto**, as **Organizações Civil de Interesse Público – OSCIP** que representam 23% do grupo respondente. No grupo **Outras** que representa 30% aparecem as **Associações Sociais sem fins lucrativos (ONGS)**, **Sociedade Ltda**, **Associação Privada sem fins lucrativos**.

## A Gerência de projetos no Terceiro Setor



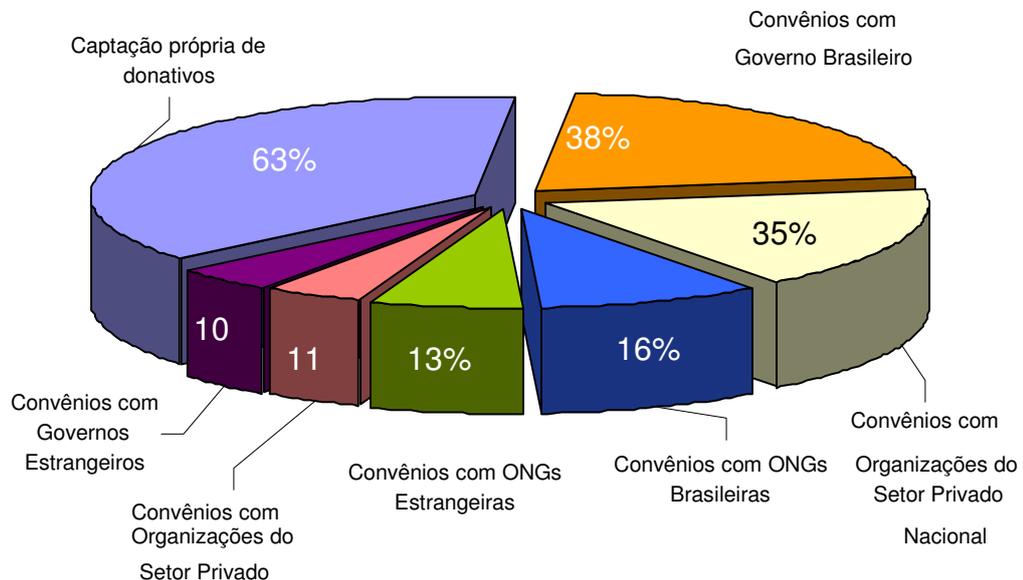
A maioria das organizações atua com até 100 colaboradores (78%), o que sugere perfil organizacional na forma de micro ou pequena organização. Não respondeu o item da pesquisa: 1% .



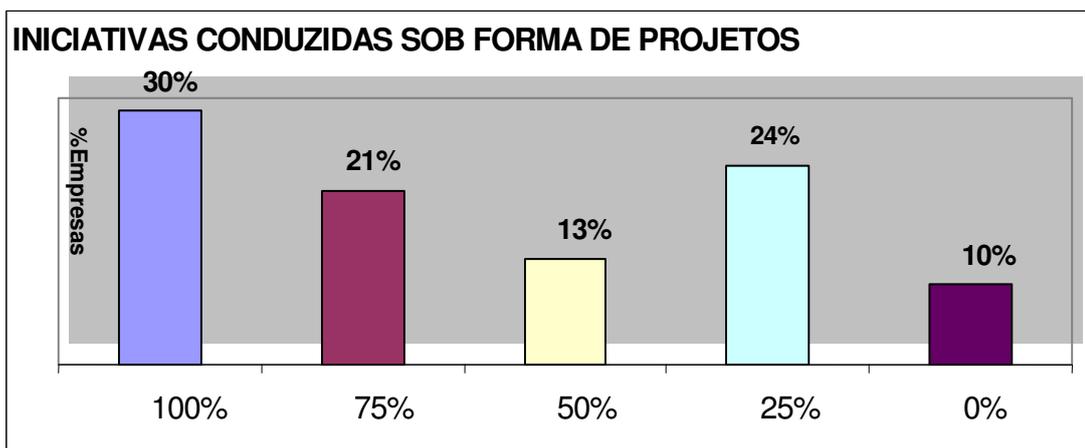
A modalidade de trabalho mais adotada pelas organizações do terceiro setor é a que dispõe indistintamente de profissionais e voluntários nas áreas administrativa e operacional (42%). Segue-lhe a modalidade totalmente profissional e Profissional na administração com ações voluntárias com 17% para cada modalidade. Não respondeu o item da pesquisa: 2% .

## A Gerência de projetos no Terceiro Setor

### FORMA DE FINANCIAMENTO

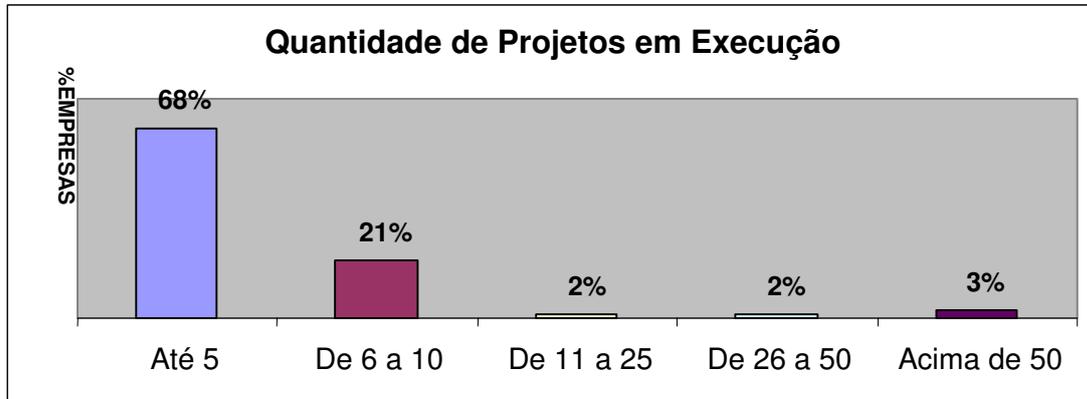


A maioria das organizações mantém mais de uma forma de financiamento e lideram as seguintes modalidades: Captação Própria de Donativos (63%), Convênios com Governo Brasileiro (38%), Convênios com Organizações do Setor Privado Nacional (35%), Convênios com ONGs Brasileiras (16%), recursos oriundos de ONGs Estrangeiras (13%), Convênios com Organizações do Setor Privado (11%), Convênios com Governos Estrangeiros (9%).

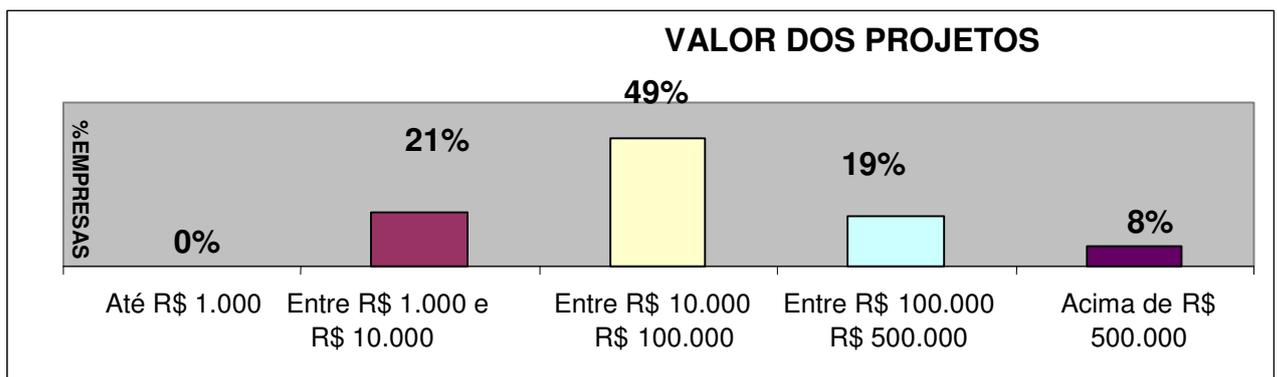


Os resultados deste quesito confirmam a tendência de condução de iniciativas sob a forma de projetos pelas organizações do terceiro setor. Outras 10% disseram não conduzir suas ações sob a forma de projetos. Mas número expressivo de organizações, que representam 51% da amostra, adota aquela prática em todas as suas iniciativas (100% e 75%), seguida das que ainda a utilizam forma tímida, ou seja, em apenas 24% das ações, 13% delas adotam a condução por projetos em 50% de suas iniciativas. Não respondeu o item da pesquisa: 2% .

## A Gerência de projetos no Terceiro Setor

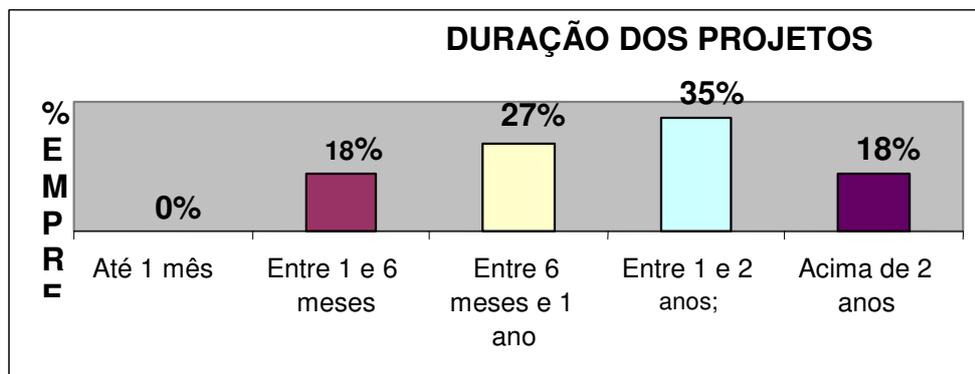


A grande maioria das organizações entrevistadas (68%) conduz até 5 projetos simultaneamente. Não respondeu o item da pesquisa: 4% .

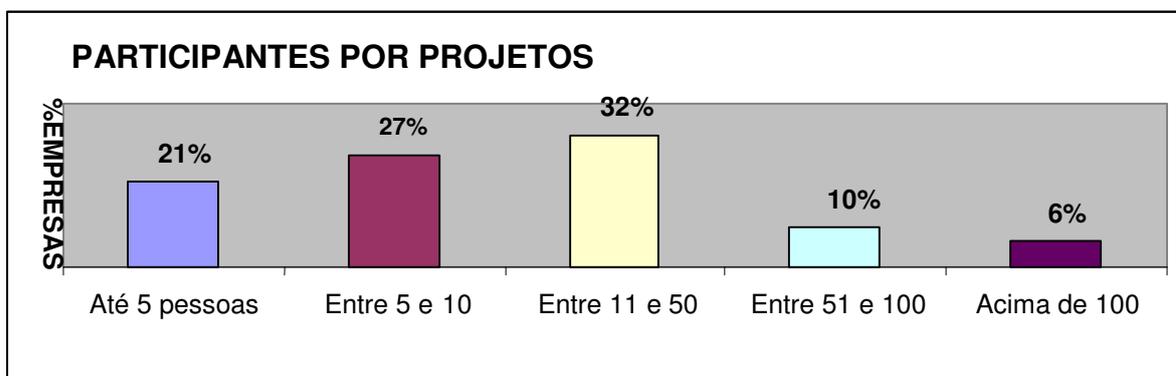


Cerca de 49% das organizações atua em projetos de valor entre R\$10.000,00 e R\$ 100.000,00, enquanto que em 21% delas o valor situa-se na faixa de R\$1.000,00 a R\$10.000. Projetos de valor acima de R\$ 100.000,00 são executados por 27% das entrevistadas. Não respondeu o item da pesquisa: 3% .

## A Gerência de projetos no Terceiro Setor

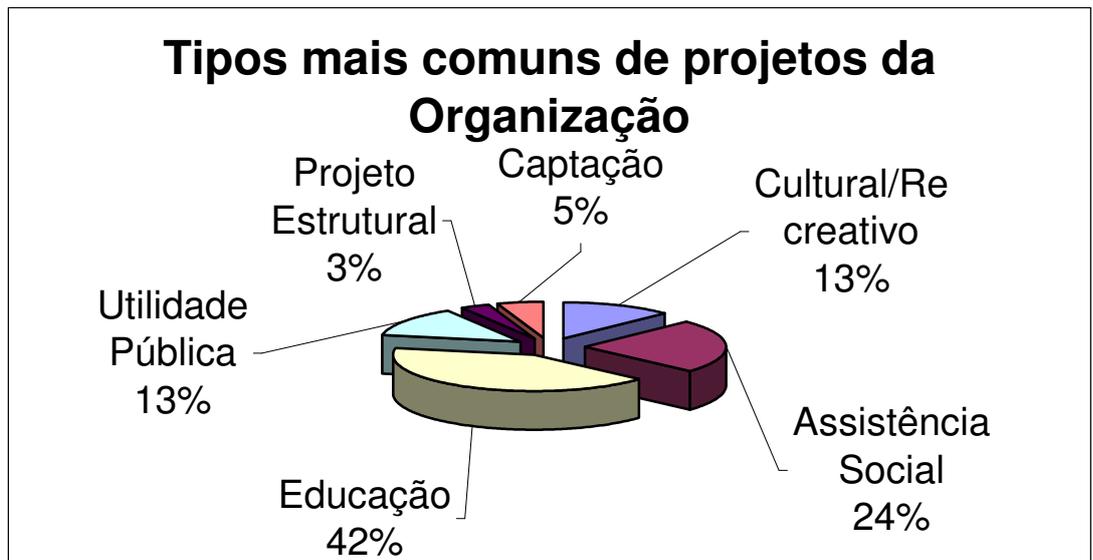


Embora significativa parcela das pesquisas (18%) empreenda projetos de curta duração (entre 1 e 6 meses), a maioria delas (62%) conduz projetos de média duração, entre 6 meses e 2 anos. As 18% restantes superam o prazo de 2 anos. Não respondeu o item da pesquisa: 2% .

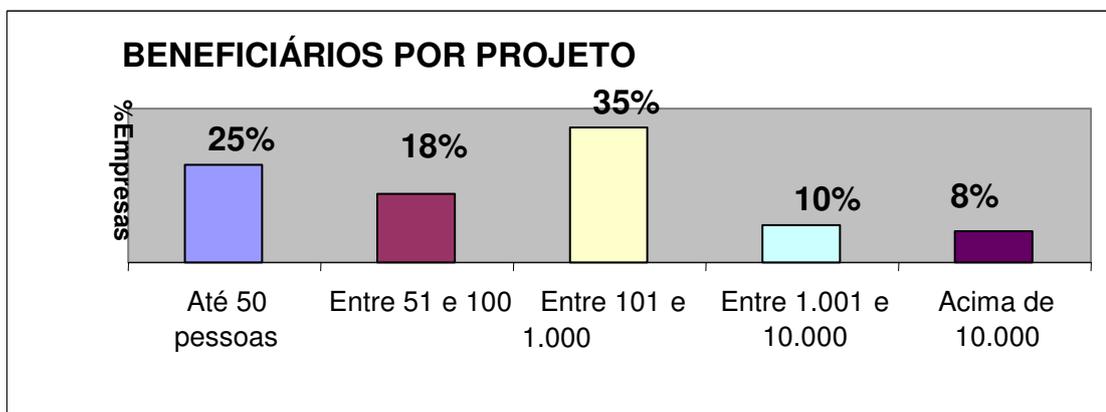


Cerca de 32% das respondentes utiliza entre 11 e 50 pessoas em cada projeto, seguida de 27% que envolve de 5 a 10 pessoas naquelas atividades e de 21% até 5 pessoas. As demais entrevistadas utilizam entre 51 e 100 pessoas em cada projeto (10%) ou mais de 100 participantes, e representam a mesma proporção da amostra 6%. Não respondeu o item da pesquisa: 2%.

*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

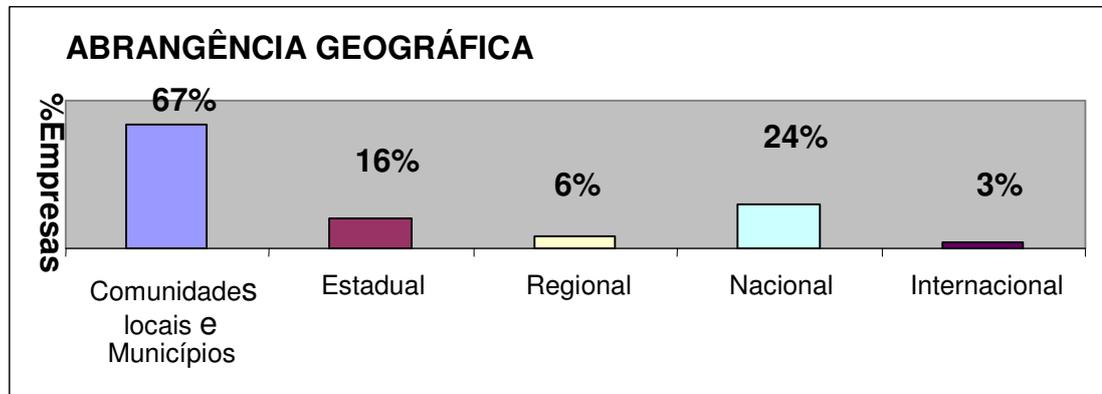


Cerca de 42% das organizações atuam em projetos de educação, enquanto que em 24% delas atuam em projetos de Assistência Social.



A faixa entre 101 e 1000 pessoas representam 35% , até 50 pessoas representam 25%, seguida por 51 a 100 pessoas 18%. As faixas acima de 1000 totalizam aproximadamente 8% cada. Não respondeu o item da pesquisa: 4%.

## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

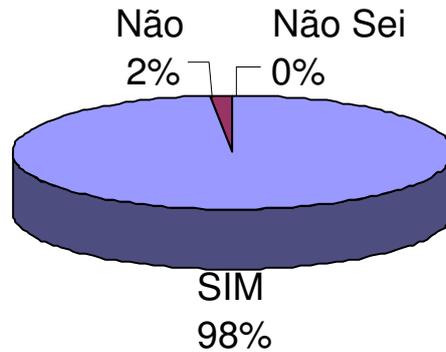


**Mais da metade das organizações (67%) da amostra tem abrangência local. Uma parte das empresas enquadra-se em mais de um quesito.**

## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

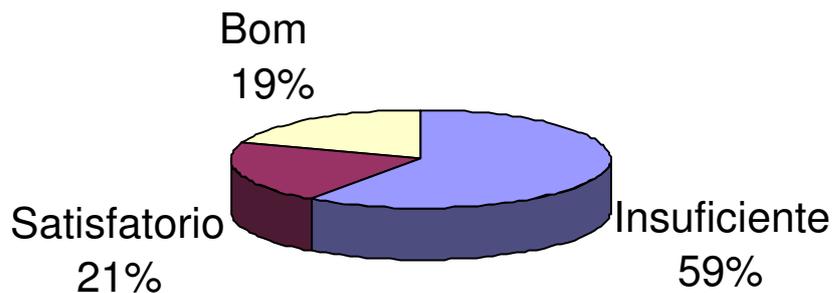
### BLOCO 3 - Práticas adotadas no gerenciamento de projetos

#### RECONHECE A NECESSIDADE DE GERÊNCIA DE PROJETOS



À pergunta sobre o reconhecimento da necessidade de Gerência de Projetos, as organizações do Terceiro Setor, em sua grande maioria (98%), reconhecem os benefícios da condução de seus projetos utilizando uma metodologia de gerenciamento.

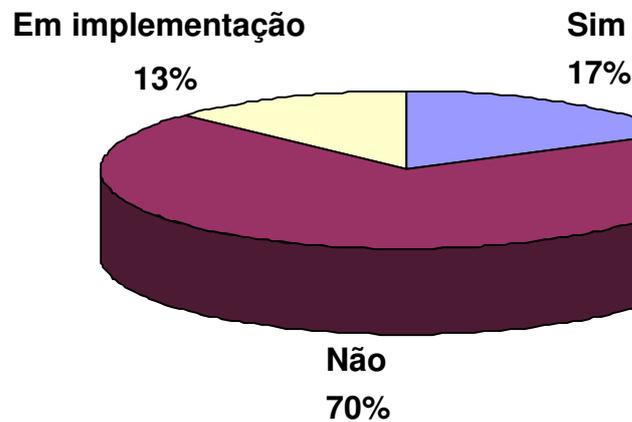
#### NÍVEL DE CONHECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS



Das entrevistadas, 59% declararam possuir conhecimento insuficiente em Gerenciamento de Projetos.

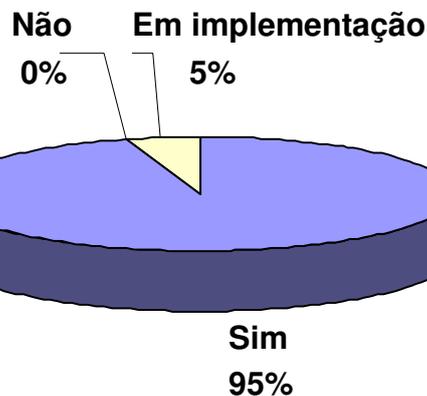
## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### POSSUI SISTEMA DE SOFTWARE PARA GERENCIAR



De modo geral, o uso de software específico de Gerência de Projetos não é prática corrente adotada pelas organizações do Terceiro Setor: 70% delas declararam não os utilizar. Apenas 17% utilizam algum tipo de aplicativo auxiliar, com fins de planejamento e controle de seus projetos e outras 13% planejam sua futura utilização.

### INTERESSE EM AUMENTAR O GRAU DE MATURIDADE EM GERENCIAMENTO



Das entrevistadas, 95% declararam ter desejo de obter conhecimento em Gerenciamento de Projetos, o que reforça nossa meta de continuar trabalhando ativamente na capacitação de pessoas que trabalham em organizações do terceiro setor, através do seu treinamento na Metodologia Básica de Gerenciamento de Projetos.



## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### **V - Conclusão**

Nos últimos anos foi possível observar o quanto vem se tornando importante para as organizações do Terceiro Setor gerir de forma adequada seus projetos. Não que antes este não fosse um fator relevante, mas o que se pôde perceber foi uma gradativa mudança de cultura, principalmente por exigência das organizações financiadoras, que fez com que grande parte das organizações financiadas passasse a entender o quanto projetos fazem parte do seu dia-a-dia.

Em todo o mundo e em especial nos Estados Unidos, uma série de pesquisas e estudos têm sido realizados com o objetivo de entender quais os fatores, práticas, métodos e ferramentas têm contribuído decisivamente para que as organizações tenham sucesso em seus projetos. Estes resultados servem como linha mestra para o desenvolvimento de práticas e do profissionalismo em Gestão de projetos.

No Brasil, porém, até a presente data, nenhum estudo ou pesquisa oficial havia sido realizada objetivando entender de forma ampla como as organizações brasileiras do Terceiro Setor estão tratando a questão da Gestão de Projetos.

O Grupo PMI-Rio no Terceiro Setor, que tem como objetivo auxiliar as organizações desse setor no gerenciamento de seus projetos, elaborou no período de julho de 2004 a setembro de 2005 uma pesquisa para obter algumas informações acerca do grau de maturidade em gerenciamento de projetos de algumas organizações do Terceiro Setor. Esperamos que este relatório sirva como importante ponto de referência para todos que tenham interesse em trabalhar para o sucesso na Gestão de projetos sociais.

Apenas 63 organizações responderam à nossa pesquisa. Porém, o tamanho da amostra foi considerado razoável e suficiente para os objetivos do presente estudo, pois logrou revelar, mesmo sem possibilitar generalizações, as práticas em gerenciamento de projetos ora adotadas pelo segmento.

Destacamos deste relatório:

- A maioria das organizações atua com até 100 colaboradores (78%), o que sugere perfil organizacional na forma de micro ou pequena organização;
- A modalidade de trabalho mais adotada pelas organizações do terceiro setor é a que dispõe indistintamente de profissionais e voluntários nas áreas administrativa e operacional (43%). Segue-se à modalidade totalmente profissional, adotada por 35% ;
- No quesito “formas de financiamento” lideram as seguintes modalidades: captação própria de donativos (63%), convênios com Governo Brasileiro (38%) e Convênios com Organizações do Setor Privado Nacional (35%);
- Um número expressivo de organizações (51%) conduz suas iniciativas sob a forma de projetos em 75 a 100% dos casos;
- A grande maioria tem projetos voltados para a educação (42%) e assistência social (24%)
- A grande maioria (68%) conduz até 5 projetos simultaneamente;
- Cerca de 49% das organizações atua em projetos de valor entre R\$10.000,00 e R\$ 100.000,00;
- Embora significativa parcela (17%) empreenda projetos de curta duração (até 6 meses), a maioria delas (61%) conduz projetos de média duração, entre 6 meses e 2 anos. As 17% restantes superam o prazo de 2 anos;
- Cerca de 32% utiliza entre 10 e 50 pessoas em cada projeto;
- Das entrevistadas, 95% declararam estar abertas ao desenvolvimento de melhores práticas em gerenciamento de projetos;



## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

- O uso de software específico de gerência de projetos não é prática corrente adotada pelas organizações: 70% delas declararam não os utilizar;

### **VI - Agradecimentos**

**Gostaríamos de agradecer às organizações que participaram desta pesquisa pela atenção dispensada ao responder às perguntas do nosso questionário.**

**Rio de Janeiro, RJ, em 01 de Dezembro de 2005.**

---

**Carlos Magno da Silva Xavier**  
**Líder do Grupo PMI-Rio no Terceiro Setor**  
[grupo.terceirosetor@pmirio.org.br](mailto:grupo.terceirosetor@pmirio.org.br)  
[www.pmirio.org.br](http://www.pmirio.org.br)



## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### VII – Anexo

#### Questionário da Pesquisa da Situação atual do Gerenciamento de Projetos nas Organizações do Terceiro Setor

##### Dados da Organização

Nome da Organização	
Cidade/UF	
Representante / Contato	
Telefone	
E-mail	

##### Perguntas

Sua organização:

1 – Reconhece a necessidade/ benefícios da Gerência de Projetos.

Sim       Não       Não sei

2 – Possui um sistema em software para gerenciar custos e prazos dos Projetos?

Sim       Não       Em implementação

3 – Qual o nível de conhecimento da organização em gerenciamento de projetos?

Insuficiente       Satisfatório       Bom       Excelente

4 – Tem interesse em implementar mudanças na maneira de conduzir seus empreendimentos de forma a aumentar a maturidade em Gerência de Projetos

Sim       Não       Em implementação

##### Sobre sua Organização:

5 Missão:

- Assistência Social (Saúde, Alfabetização, Saneamento, etc.)
- Caridade (Distribuição de donativos – roupas, alimentos, etc.)
- Preservação do Meio Ambiente (Fauna e Flora)
- Desenvolvimento sócio-econômico (ensino, profissionalização, empreendedorismo)
- Patrocínio e Financiamento na Área Social
- Outra (Descreva:                    )

1. Forma Jurídica:

- Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP)
- Sociedade Civil ou Instituto



## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

- Fundação Privada
  - Partido Político
  - Sindicato ou Associação Profissional / Comunitária
  - Entidade Religiosa
  - Cooperativas
  - Outra (Descreva:            )
7. Número de colaboradores (voluntários e remunerados):
- Até 10
  - Entre 11 e 100
  - Entre 101 e 1.000
  - Entre 1.001 e 5.000
  - Acima de 5.000
8. Modalidade de trabalho:
- Totalmente profissional
  - Totalmente voluntária
  - Profissional na administração com ações voluntárias
  - Administração voluntária com ações profissionais
  - Voluntária e profissional, tanto na administração quanto na ação
9. Forma de Financiamento (marque todas as que se apliquem):
- Convênios com Governo Brasileiro
  - Convênios com Organizações do Setor Privado Nacional
  - Convênios com ONGs Brasileiras
  - Convênios com Governos Estrangeiros
  - Convênios com Organizações do Setor Privado Estrangeiras
  - Convênios com ONGs Estrangeiras
  - Captação própria de donativos
10. Proporção de iniciativas conduzidas sob a forma de **Projeto**:
- 100%
  - 75%
  - 50%
  - 25%
  - 0%
11. Quantidade de **Projetos** em execução:
- Até 5
  - De 6 a 10
  - De 11 a 25
  - De 26 a 50
  - Acima de 50
12. Valor médio dos orçamentos dos **Projetos**:
- Até R\$ 1.000
  - Entre R\$ 1.000 e R\$ 10.000
  - Entre R\$ 10.000 e R\$ 100.000
  - Entre R\$ 100.000 e R\$ 500.000
  - Acima de R\$ 500.000
13. Duração média dos **Projetos**:
- Até 1 mês



## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

- Entre 1 e 6 meses
- Entre 6 meses e 1 ano;
- Entre 1 e 2 anos;
- Acima de 2 anos.

14. Número médio de pessoas **Participantes** por **Projeto**:

- Até 5 pessoas
- Entre 6 e 10 pessoas
- Entre 11 e 50 pessoas;
- Entre 51 e 100 pessoas;
- Acima de 100 pessoas;

15. Quais são os 3 tipos mais comuns de projetos da Organização?

Resposta:

1 -

2 -

3 -

16. Número médio de pessoas beneficiadas por Projeto

- Até 50 pessoas
- Entre 51 e 100 pessoas
- Entre 101 e 1.000 pessoas
- Entre 1.001 e 10.000 pessoas
- Acima de 10.000 pessoas

17. Abrangência geográfica dos projetos:

- Comunidades locais e Municípios
- Estadual
- Regional
- Nacional
- Internacional

## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### VIII - COMPARATIVO PESQUISAS REALIZADAS 2004/2005

Em 2004, 46 Instituições responderam ao questionário enviado.

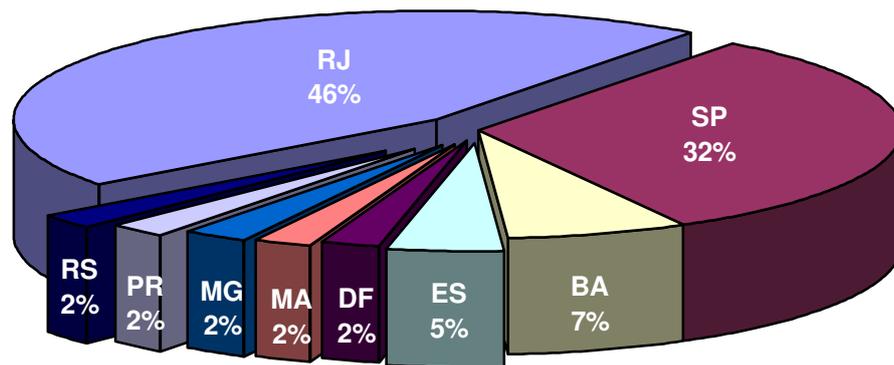
Em 2005, 63 enviaram suas respostas, o que caracteriza um acréscimo de 37% na amostragem.

#### **IMPORTANTE**

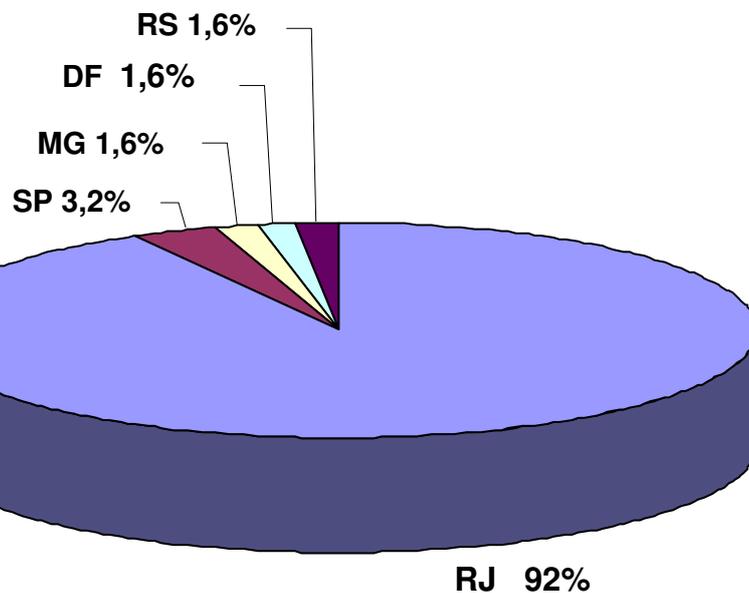
Para melhor entendimento do trabalho, todas as figuras apresentadas para comparação, serão seqüenciadas com a estatística referente a 2004 e posteriormente, a relativa a 2005.

#### **BLOCO 1 – COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA (2004 / 2005)**

##### **LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA**



2005





## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

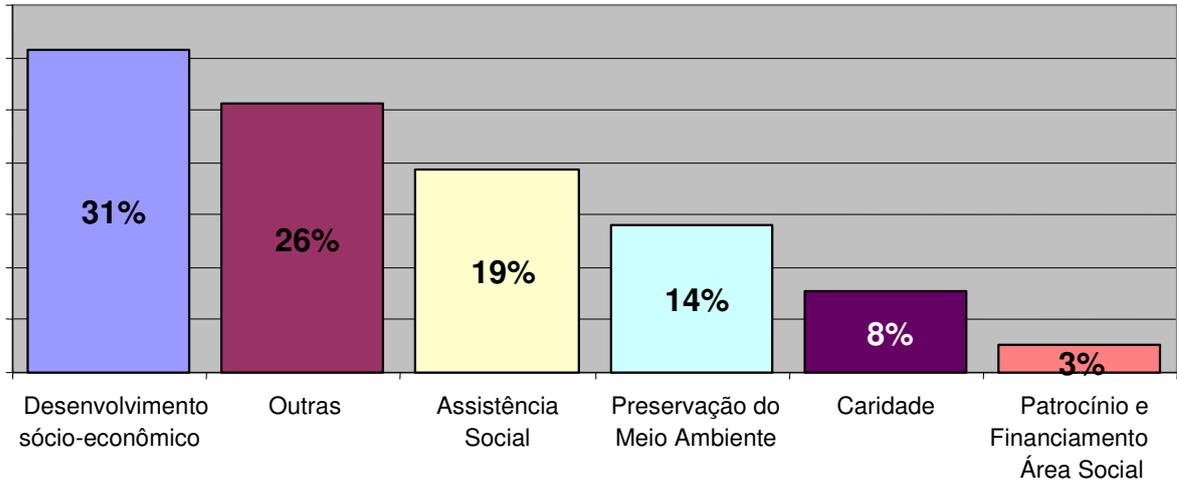
Como na pesquisa de 2004, a forte participação de organizações sediadas no Rio de Janeiro se justifica pela proximidade do PMI – Seção Rio de Janeiro, que lidera o Projeto, o que facilitou a difusão do trabalho em curso.

Baseado nesses dados, pode ser verificada uma elevação no índice de respostas das Instituições localizadas no Rio de Janeiro (92% em 2005 – contra 46% em 2004), e acentuado decréscimo em localidades como São Paulo (3,2% em 2005 – contra 32% em 2004).

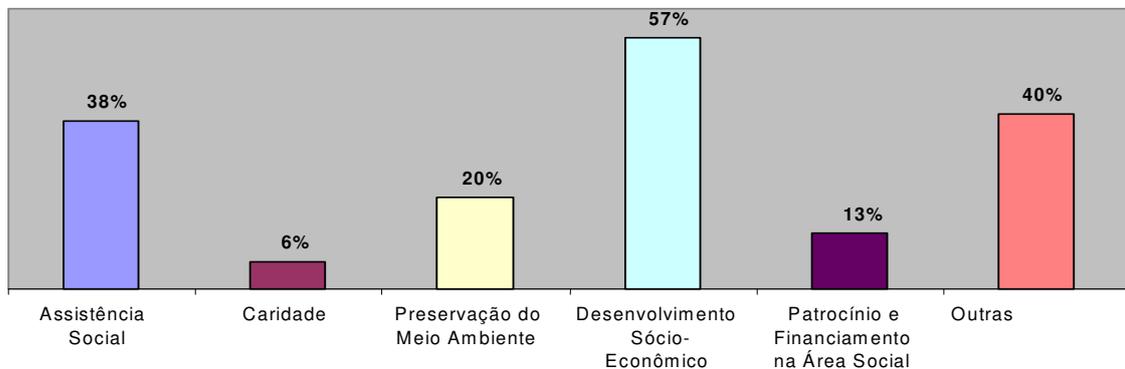
Já em relação a outros Estados, como por exemplo, PR, MA, ES e BA, não há dados em 2005 para comparações.

## A Gerência de projetos no Terceiro Setor

### MISSÃO



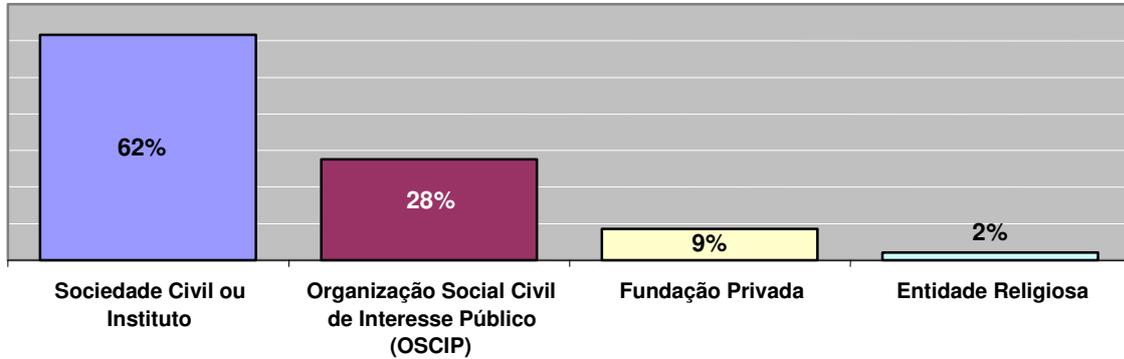
### 2005



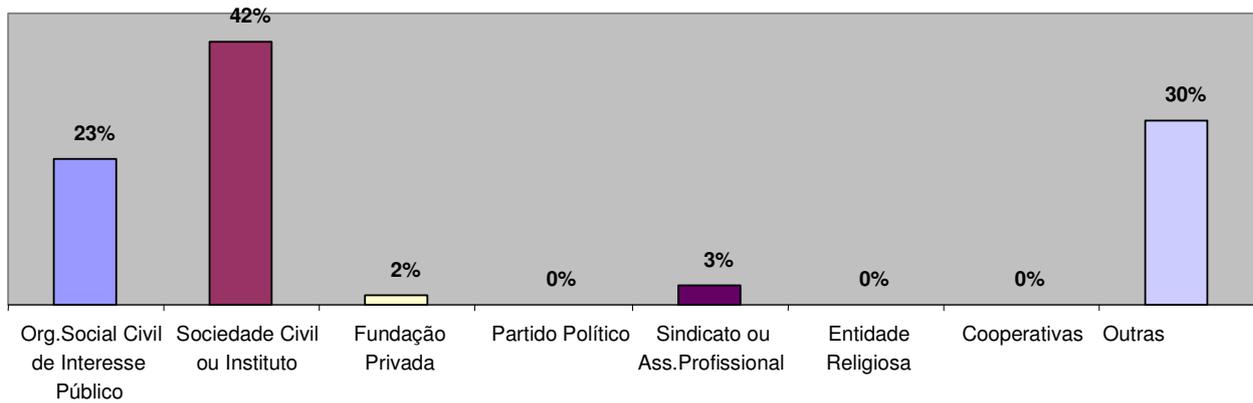
A análise comparativa das Instituições em relação à sua MISSÃO nos leva a concluir sobre a elevação do DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO (de 31% para 57%) e sua manutenção como a mais considerada, observando-se também o acréscimo de 100% na caracterização em ASSISTÊNCIA SOCIAL (de 19 para 38%). Houve decréscimo somente na caracterização CARIDADE, de 8 para 6%.

*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

**FORMA JURÍDICA**



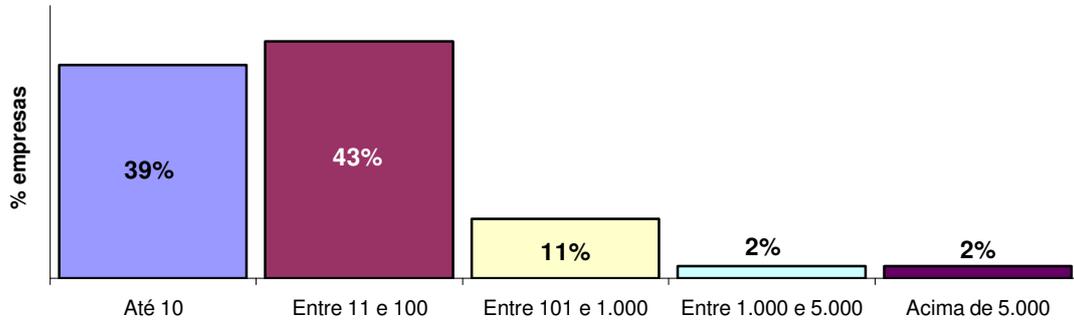
**2005**



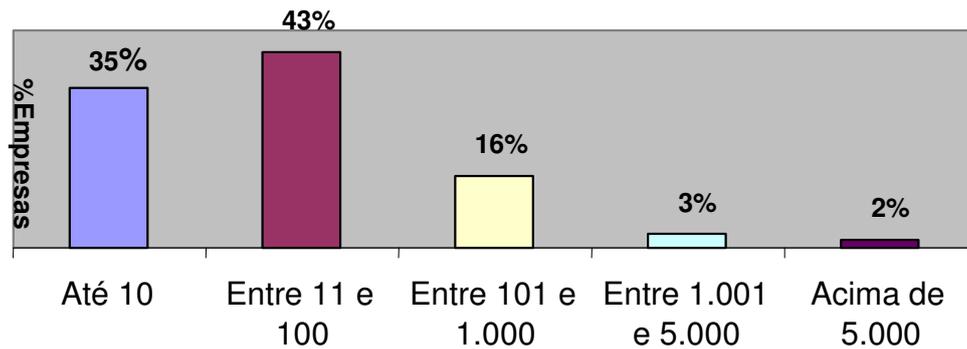
Como no ano anterior, verifica-se a manutenção das Sociedades Civas ou Institutos, como as de maior incidência. Em 2005, verifica-se o surgimento de Sindicatos ou Associações Profissionais, e a não inclusão de entidades religiosas.

*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

**NÚMERO DE COLABORADORES**



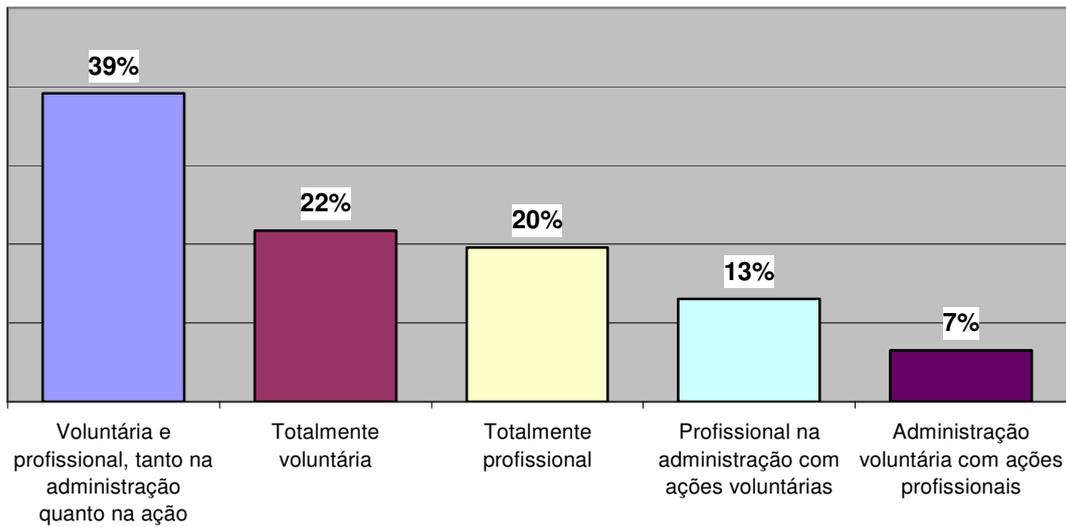
**2005**



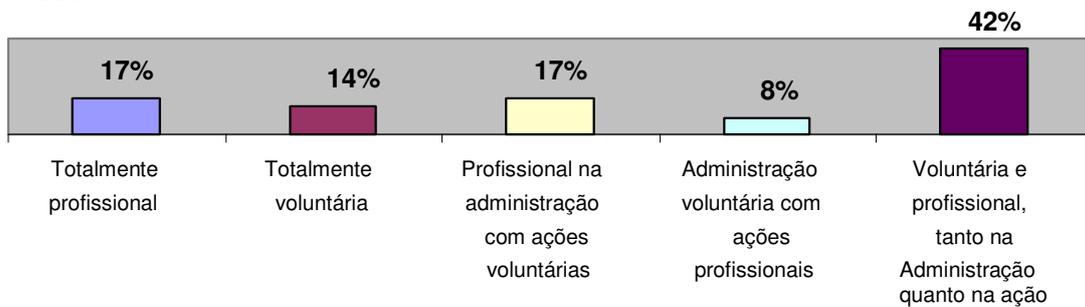
Talvez os dados da pesquisa onde se verificam as menores alterações. Comparando-se os dois anos 2004/2005, são quase desprezíveis as diferenças entre ambos. Há um pequeno decréscimo em relação ao menor número de colaboradores (até 10), e um pequeno acréscimo em Instituições com um número de colaboradores entre 101 e 1000.

## A Gerência de projetos no Terceiro Setor

### MODALIDADE DE TRABALHO



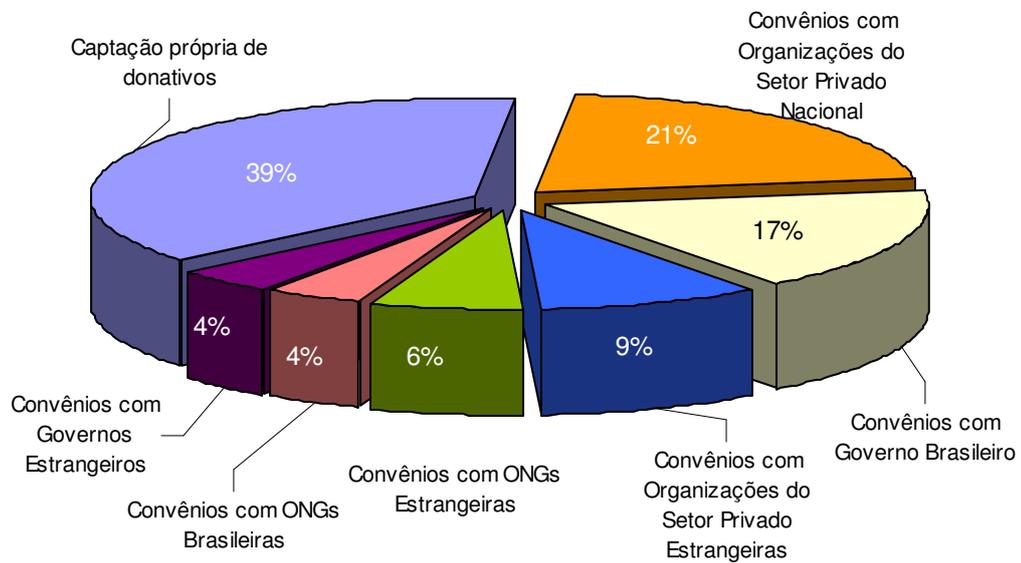
### 2005



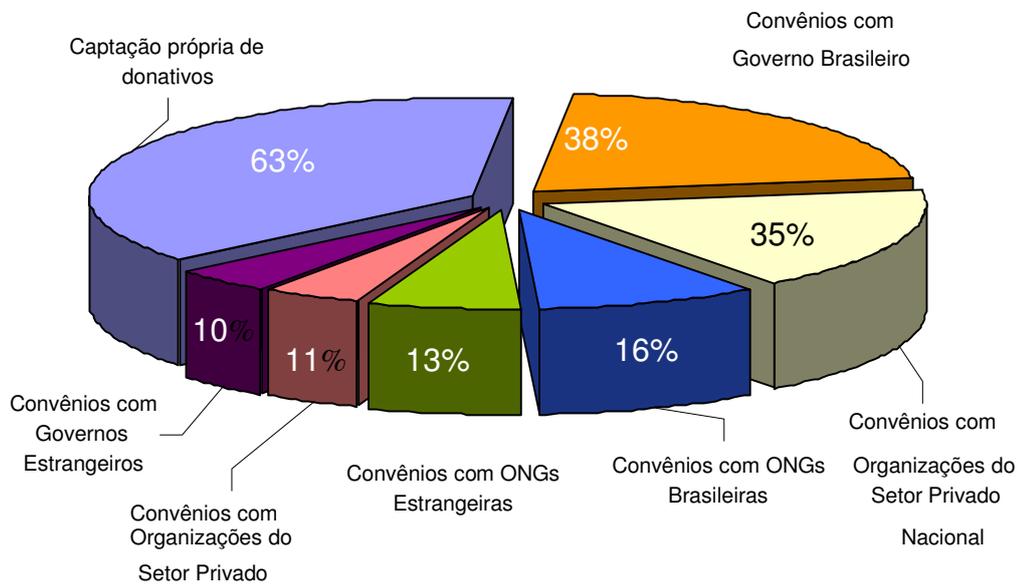
Mantém-se nesse aspecto a predominância de Trabalho "Voluntário e Profissional, tanto na Administração quanto na ação". Percebe-se, no entanto um acréscimo na participação "Profissional na Administração com ações voluntárias", o que pode representar uma tendência de maior profissionalização nas Instituições.

## A Gerência de projetos no Terceiro Setor

### FORMA DE FINANCIAMENTO



### 2005





## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

Esses gráficos apontam uma série de alterações interessantes se comparadas às pesquisas de 2004 e 2005:

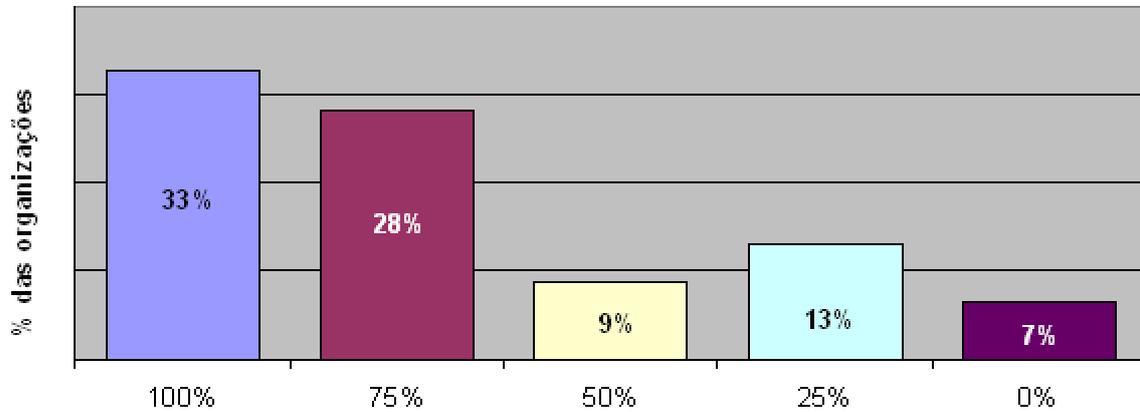
Acréscimos acentuados:

1. Na captação própria de donativos (61,5%),
2. Em Convênios com o governo Brasileiro (acima de 100%),
3. Convênios com Organizações do setor privado Nacional (acima de 2/3 – 67%);
4. Em convênios com governos estrangeiros (150%),
5. Quadruplicando o percentual de convênios com ONG's brasileiras,
6. E mais que duplicando o percentual de convênios com ONG's estrangeiras.

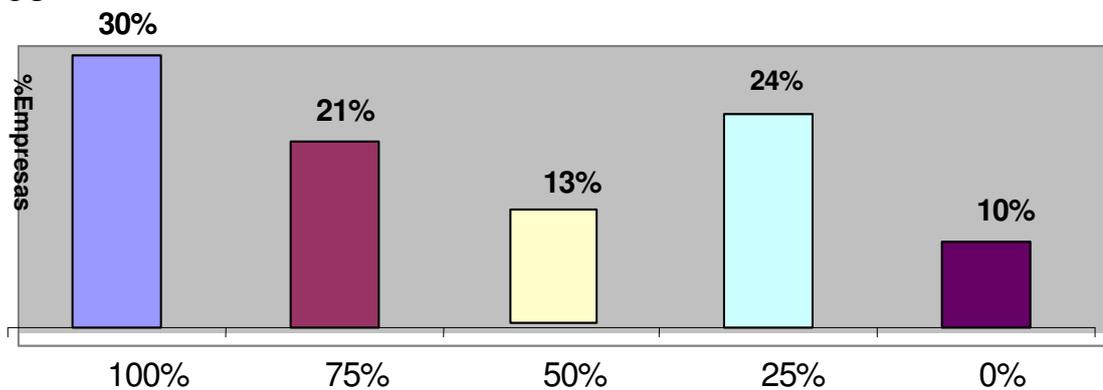
Percebe-se nesse aspecto, um acréscimo em todos os tópicos analisados, o que representa um maior apoio ao trabalho social, de um modo geral.

*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

INCIATIVAS CONDUZIDAS SOB A FORMA DE PROJETOS



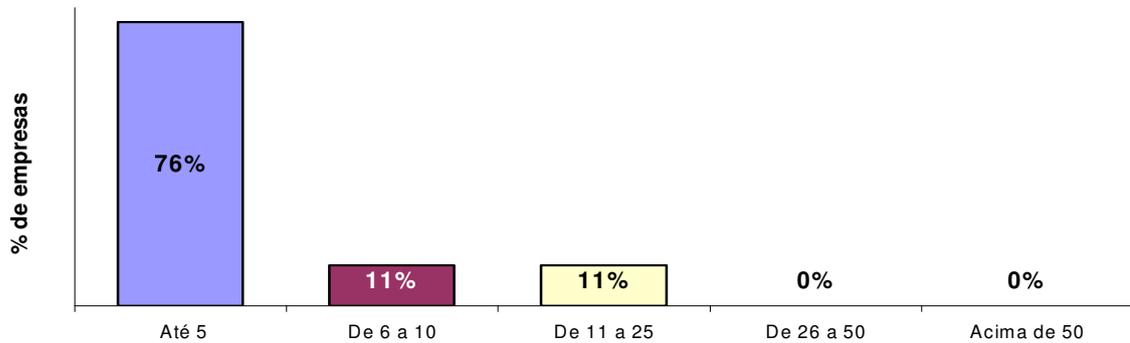
**2005**



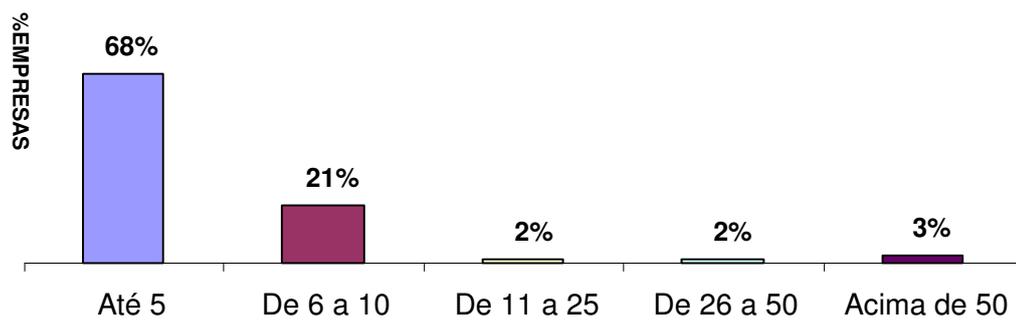
Praticamente se mantém nos mesmos patamares o número de Instituições que conduzem suas ações sob forma de projetos. Apenas a ressaltar o acréscimo acentuado daquelas que utilizam esse modo de gestão em 25% das suas ações (praticamente o dobro em relação à estatística anterior).

## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### QUANTIDADE DE PROJETOS EM EXECUÇÃO



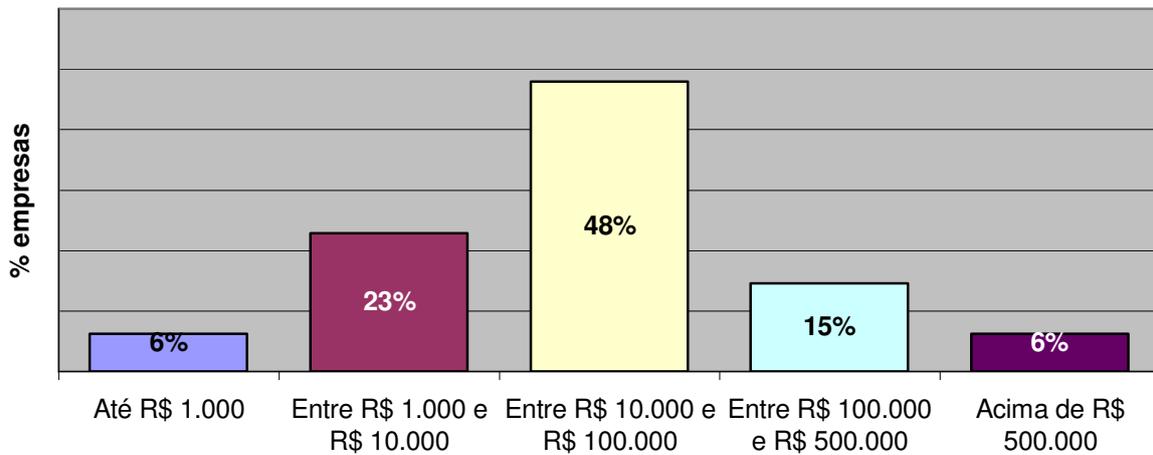
### 2005



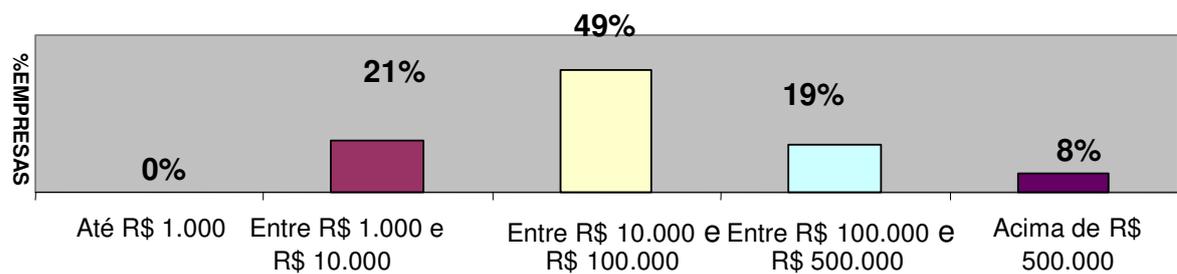
Novamente uma repetição de índices, agora em relação ao número de projetos simultâneos. A maior concentração permanece em torno de 5 projetos.

## A Gerência de projetos no Terceiro Setor

### VALOR DOS PROJETOS



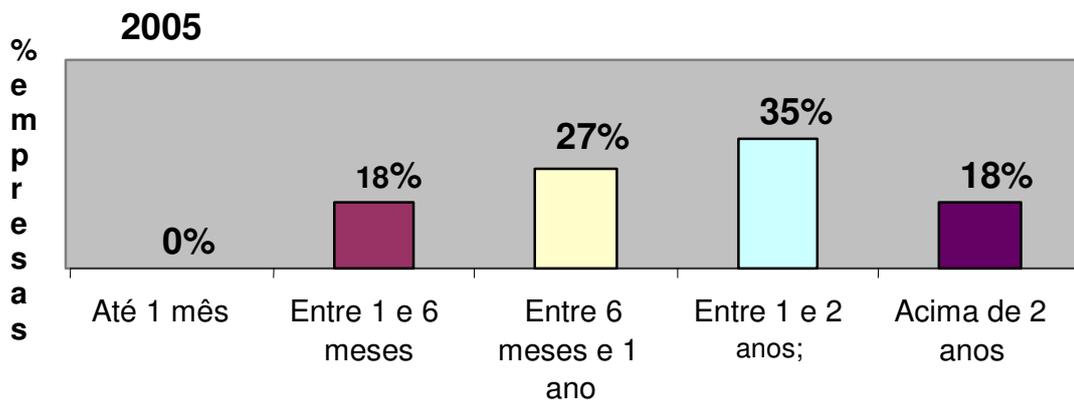
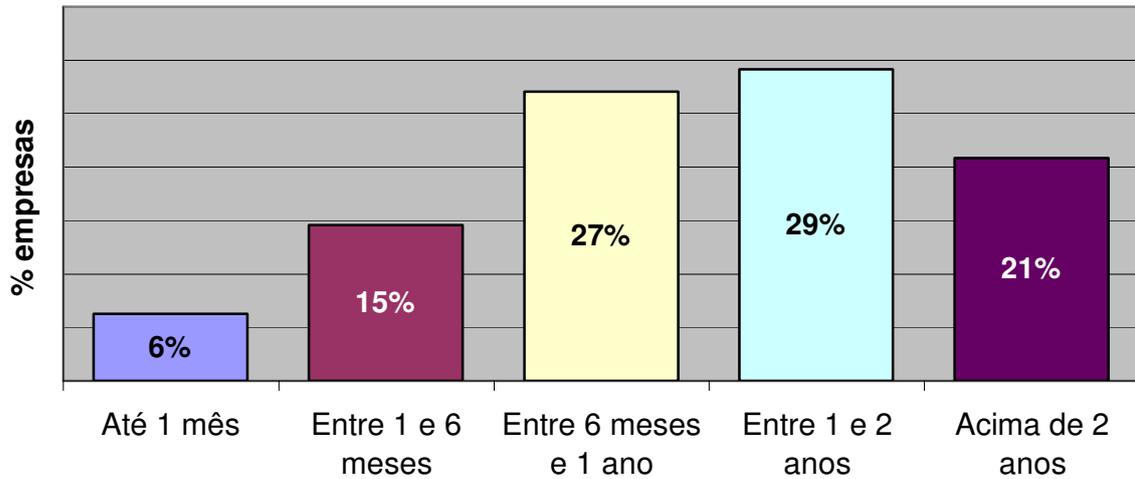
### 2005



Coincidentemente, a maior concentração de projetos dá-se entre os valores de R\$10.000 a R\$ 100.000,00. Percebe-se mais uma vez que a maioria das organizações é de micro/pequeno porte, pois apenas 19% dos projetos são realizados com valores acima de R\$ 100.000,00.

*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

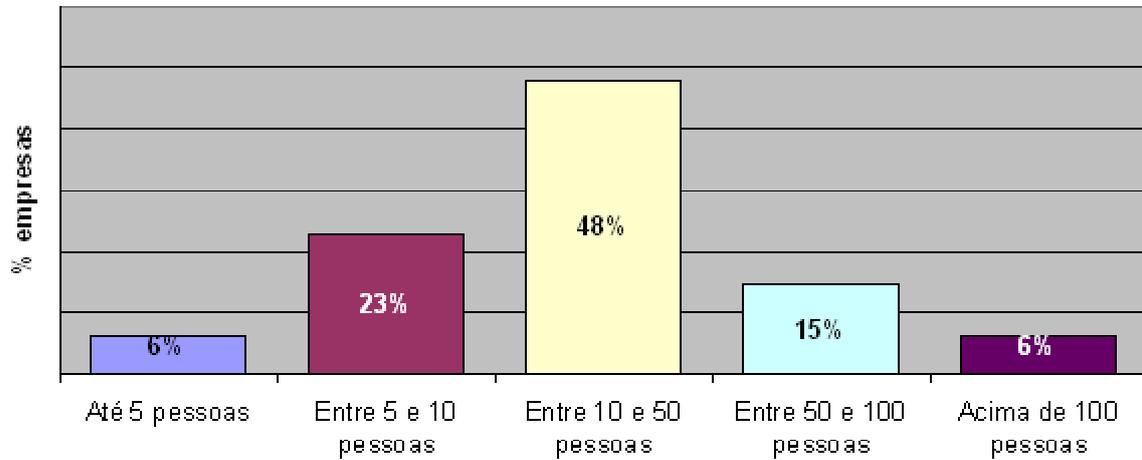
**DURAÇÃO DOS PROJETOS**



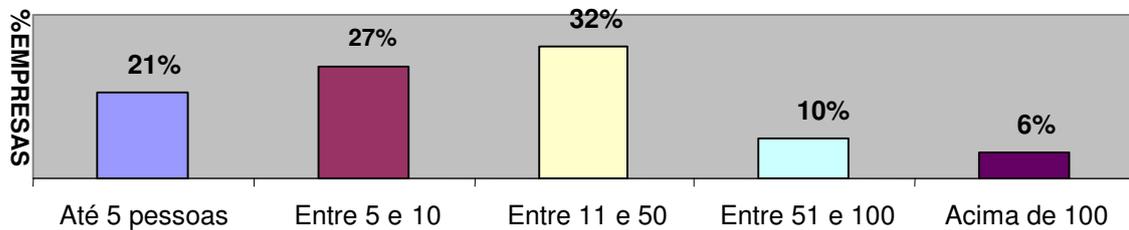
Novamente constata-se que a maioria produz projetos de média duração (entre 06 meses a 02 anos), totalizando 62%. Para projetos de maior duração (mais que 02 anos), constata-se uma redução

*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

**PARTICIPANTES POR PROJETO**



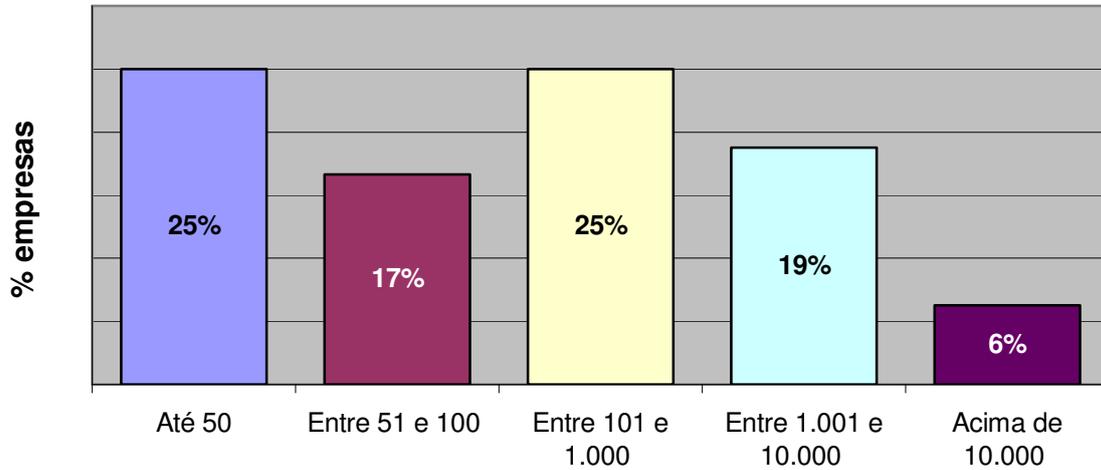
**2005**



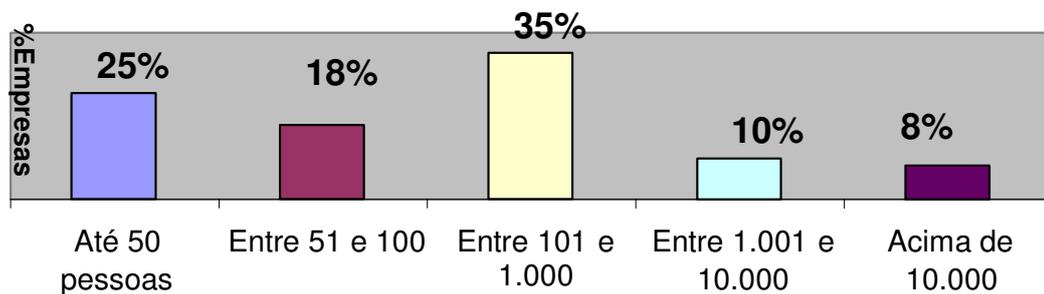
Mesmo mantendo a média de 11 a 50 pessoas por projeto, percebe-se uma acentuada redução nesse percentual, em contraste com a ascensão de projetos com até 05 pessoas.

*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

**BENEFICIÁRIOS POR PROJETO**



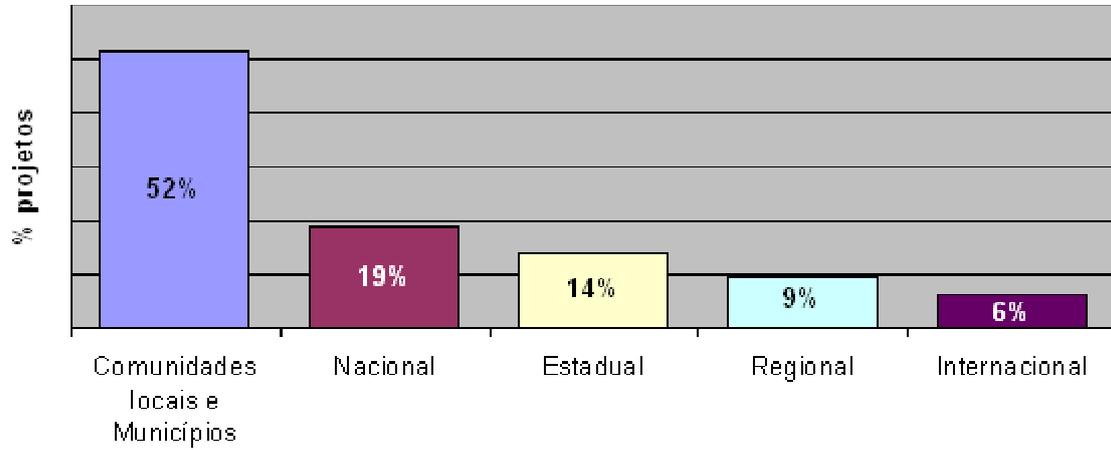
**2005**



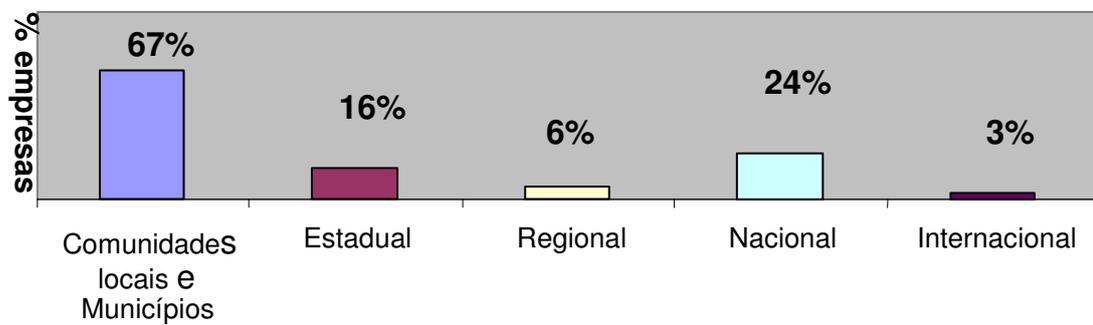
Mais uma vez, concentra-se nas faixas de até 50 pessoas e entre 101 e 1.000 pessoas beneficiadas, mais de 50% dos respondentes, atingindo a marca de 70%. Parte desse acréscimo, provavelmente derive da redução no percentual observado entre os limites de 1.001 e 10.000 beneficiários, onde se constata uma queda acentuada.

## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA



### 2005



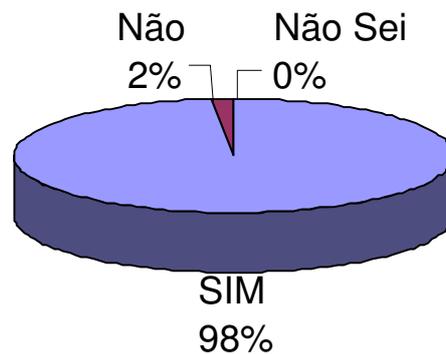
Acentua-se ainda mais a constatação de que, pela amostragem, as organizações têm abrangência local.

## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS



### RECONHECE A NECESSIDADE DE GERÊNCIA DE PROJETOS **2005**



Muito embora tenham formulações diferentes nas duas pesquisas, o uso da metodologia apontado em ascensão em 2004, vem reforçar a maciça opinião sobre a necessidade de gerência de projetos, apontada quase que por unanimidade em 2005.

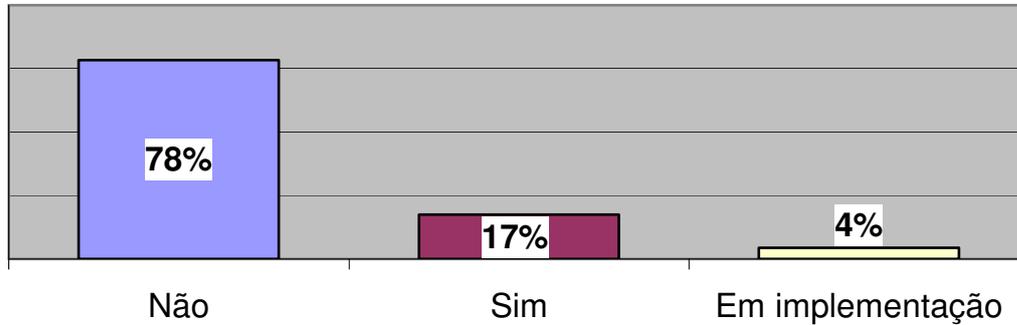
*A Gerência de projetos no Terceiro Setor*



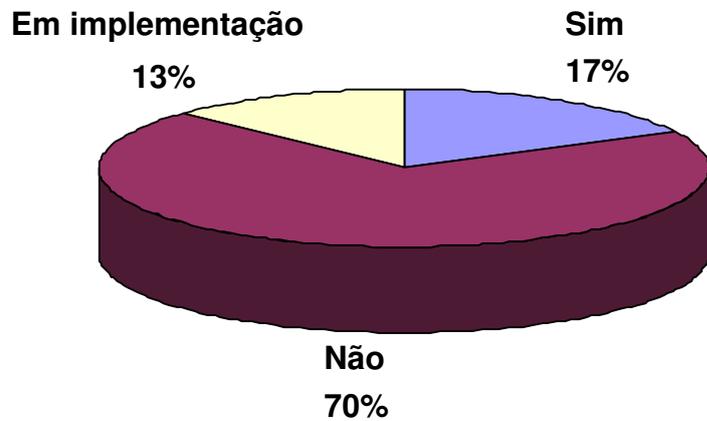
Esse é um aspecto e item interessante, e que só foi abordado na pesquisa de 2005. Talvez essa constatação venha reforçar a questão anterior em relação à necessidade de gerenciamento de projetos, pelo baixo nível de conhecimento sobre a metodologia.

## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### USO DE SOFTWARE NA GESTÃO DO PROJETO



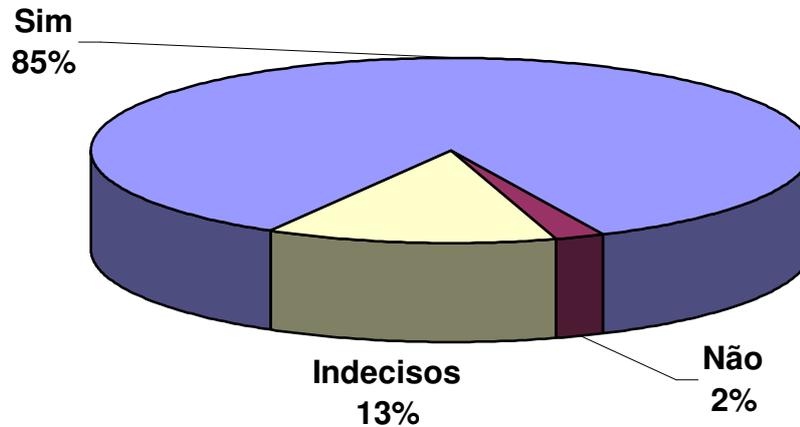
### POSSUI SISTEMA DE SOFTWARE PARA GERENCIAR CUSTOS E PRAZOS 2005



Ainda que, na pesquisa de 2005 tenha sido abordado custos e prazo, para aquisição de software específico, entende-se que muitos poucos utilizam ferramentas desse tipo. O percentual de não utilização permanece ainda muito alto. Talvez o custo de tais ferramentas iniba ainda sua utilização.

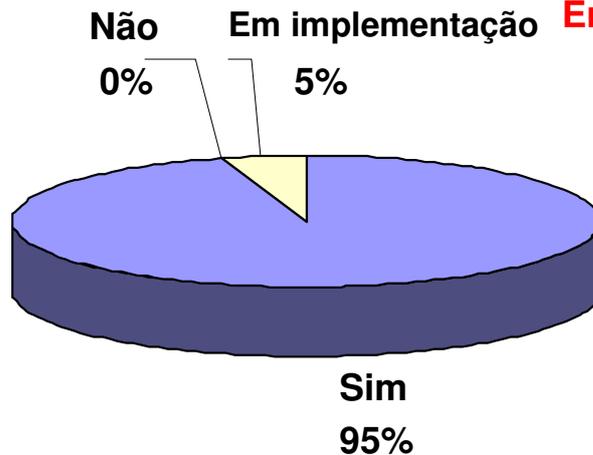
## *A Gerência de projetos no Terceiro Setor*

### INTERESSE POR MELHORES PRÁTICAS



### INTERESSE EM AUMENTAR O GRAU DE MATURIDADE EM GP

**Em 2005**



Caso leve-se em consideração que os 5% em implementação podem ser entendidos também como interesse por melhores práticas, temos aprovação total para esse questionamento, e obviamente aumento do grau de maturidade.